



## TORNEIO “SOLUÇÃO À VISTA”

### PROVA Nº 7

#### IDA AO TEATRO

Autor: Bigode

Beltrão apanhara o comboio precisamente à tabela.

Sentado na carruagem, rumo a Lisboa – para ver a revista “Passa por mim no Rossio” – lia avidamente, um livro policial, no frenesi de descobrir o criminoso. Trazia debaixo de olho uma bonita e distinta senhora, e não sabia agora onde estaria sentada. Fez uma pausa na leitura e mirou discretamente em volta à sua procura.

– Ah! Ei-la ali, de perna traçada – pensou para si próprio.

Encontrava-se outra vez embrenhado no enredo do livro, quando anunciaram a chegada à estação de Santa Apolónia.

Desceu da carruagem e foi até ao bar, tomar um café retemperador.

Saiu, e porque se estava a aproximar a hora, chamou um táxi que o levou até ao Politeama. No fim do espetáculo encontrou à saída a dama – esteticista – que tinha visto no comboio. Companheiros de viagem, trocaram impressões sobre a revista.

– Foi esplêndido – disse Beltrão.

– Sim – concordou a senhora. E cantarolou, com voz melódica:

– Quando o pano sobe...

Respondeu Beltrão num tom desafinado:

–... e o espetáculo começa...

Cada um se fazendo de “surdo” à sua maneira prosseguiram. O cavalheiro achou conveniente mudar de assunto, e perguntou se a senhora gostava de futebol.

– Detestava futebol senhor... – como é o seu nome?

– Beltrão. – Respondeu.

– Maria – retorquiu a senhora. E continuou:

– Mas desde que este ano assisti à final do Mundial de Futebol de Juniores, entre os rapazes de Portugal e os do Brasil, em que fomos campeões pela segunda vez, que me rendi à magia desse desporto.

– Que alegria os putos nos deram – retorquiu Beltrão.

Neste momento dobravam uma esquina, quando, saídos de um vão de escada, dois delinquentes aparecem a barrarem-lhes o caminho, e a ameaçarem-nos.

Maria assustada deu um berro estridente, e Beltrão aproveitou o momento para aplicar uns

golpes de karatê e neutralizar os assaltantes. Uma patrulha da polícia estava perto, ao ouvir o grito da senhora e o barulho da escaramuça, acudiu também. Foram todos para a esquadra. Apresentada a queixa, Beltrão e Maria seguiram em paz.

Novamente de Táxi viajaram até ao hotel. Fora de horas para jantar, mas com apetite para a ceia.

Degustando um portuguêsíssimo bacalhau à Zé do Pipo, acompanhado com um não menos português tinto do Cartaxo, chegou-lhes ao ouvido uma conversa na mesa ao lado.

– Amigo, lhe estou dizendo, seu Ayrton, dobrou, bicampeão de Fórmula 1.

– É isso aí, cara, no sábado.

Acabada a refeição, chegou a hora de Beltrão acender o seu charuto e saboreá-lo, beberricando o whisky enquanto Maria bebia também o seu.

Disfarçava a perturbação que a mulher loira lhe causava, e que Maria intuiu naturalmente. Sem assunto uma vez mais, Beltrão indagou à colega sobre literatura.

– Gosta de ler? Quais os autores preferidos?

– Sou fã como você, de literatura policial, Agatha Christie. Gosto também de Eça, Tolstói, Saramago, Érico Veríssimo, John Dos Passos... “As Palavras” é agora o meu livro de cabeceira.

– Ainda não ouvi falar – confessou Beltrão.

– É do Nobel deste ano.

Perceberam ao mesmo tempo que bocejavam. Foram-se deitar. O vale dos lençóis recebeu-os para o merecido descanso.

### DESAFIO AO LEITOR:

Caros Sherlocks, o problema contém quatro erros de palmatória. E que tal encontrar quais? Ficamos a aguardar a resposta, através de relatório circunstanciado, a enviar até ao próximo dia **15 de dezembro** pelos meios habituais:

– por correio, para AUDIÊNCIA GP / O Desafio dos Enigmas, rua do Mourato, 70-A – 9600-224 Ribeira Seca RG – São Miguel – Açores;

– por email, para [salvadorpereirasantos@hotmail.com](mailto:salvadorpereirasantos@hotmail.com).

E, já sabe, não se esqueça de identificar a solução enviada com o seu nome (ou com o pseudónimo adotado), nem de indicar a pontuação que atribui ao enigma proposto pelo confrade A. Raposo (entre 5 a 10 pontos, em função da sua originalidade, qualidade e grau de dificuldade). Recordamos mais uma vez que o vencedor do concurso de produção de enigmas policiais “Mãos à Escrita!” será encontrado através da pontuação média atribuída pelos participantes do torneio de decifração “Solução à Vista!” e pelo orientador desta secção.



[danielfalcao@clubededetectives.pt](mailto:danielfalcao@clubededetectives.pt)